

## Armadilhas ou Investimentos?

*"Porque a todos é concedido ver, mas a poucos é dado perceber. Todos veem o que tu aparentas ser, poucos percebem aquilo que tu és." Nicolau Maquiavel<sup>1</sup>*

Desde pequenos, aprendemos a olhar para os dois lados antes de atravessar a rua. Mesmo as ruas de mão única. Algum motorista inconsequente ou incompetente pode estar vindo na contra-mão. Nos ensinaram a não confiar em estranhos. Não confiar no acaso. O tempo passa, ficamos adultos, e esquecemos as sábias lições que nossos pais nos deram com tanto carinho.

**Vamos ao banco investir nosso dinheiro e achamos que estamos indo à loja de doces.** Na verdade, estamos indo desarmados a um safári no meio de animais selvagens. Infelizmente a diferença é que a caça somos nós. **As armadilhas são inúmeras, perigosas e criativas.**

Vamos separá-las em três tipos. Existem as que são naturalmente oriundas das complicadas operações do mercado financeiro, que escondem o risco para favorecer retornos. Neste caso, a ajuda de um consultor de investimento (bom e sem conflitos de interesse) é suficiente para sanar dúvidas e nos guiar para o melhor caminho. A ignorância é fácil de ser vencida com estudos e orientação, obviamente com dedicação e paciência. Portanto **fica aqui a primeira dica: Estude seus investimentos. Sem preguiça. Se interesse. Pesquise.**

O segundo tipo são as armadilhas psicológicas. Nossos investimentos são falhos pois sofrem a influência dos assim chamados "desvios" da mente humana. Difíceis de erradicar, pois muitos deles têm origem emocional. Dica nº 2: **Não tome decisões precipitadas. Como você não acertará o timing de mercado de qualquer maneira, pense bem antes de agir. Sem ser impulsivo. Sem afobação.**

Mas **as armadilhas mais perigosas são aquelas que somos levados**, por pessoas ou instituições agindo no próprio interesse (vendem o que lhes é mais lucrativo), **a colocar nosso dinheiro em investimentos não apropriados.** É isso mesmo: **somos enganados para o bem de outros.** E o ápice da enganação é quando não percebemos que fomos lubrificados e não conseguimos remediar a situação. História real: uma amiga confiou cegamente num consultor para seus investimentos. O resultado foi que em 5 anos todo seu lucro foi comido por taxas bancárias, comissões e juros sobre sua conta que tinha ficado negativa. **Terceira dica: Fique de olho. Rotinamente. Questione. Critique.**

São tantas as ciladas que preencheriam um livro. Acabei de ler num site conhecido de investimentos que um especialista afirmou que depois das mudanças recentes: "Hoje, o INSS é o melhor investimento". Poucas vezes li algo tão absurdo. O INSS é provavelmente o mais perigoso investimento que possa ser feito. Você está praticamente "investindo" numa empresa quebrada! **Dica nº 4: Não dependa do governo. Ele realmente não se interessa por você.**

**A poupança como investimento é um clássico. O mais famoso dos investimentos é também o pior** (talvez seja melhor que aqueles títulos de capitalização ou de deixar o dinheiro embaixo do colchão). Alguns anos atrás até foi vantajoso investir na poupança por alguns meses, o que gerou inclusive uma mudança de regra de remuneração da mesma (para diminuí-la). Chegamos à **dica nº 5: Nem sempre o mais famoso ou familiar é bom.**

**Investir em ações é outra arapuca muito ardilosa.** Ao invés de nos ensinar a investir em empresas boas, como sócios, para colher dividendos futuros, as

corretoras gostam de comprar e vender, não interessa o quê, para colher suas corretagens. Depois compram e vendem um pouco mais, pois precisam bater a meta do mês. **Mesmo no cenário atual de pouca perspectiva de melhora da economia, continuo ouvindo de corretoras e gestores de fundos de ações, que existem oportunidades excelentes naquela ação ou neste setor.** Ações recomendadas com 30% a 50% de possibilidade de alta nos próximos 12 meses. Especulação pura. Tudo por um punhado de corretagem a mais. **Dica nº 6: Não seja iludido pela possibilidade de lucros exorbitantes. Para isso, abra um negócio ou jogue na loteria.**

**Chegamos finalmente na maior e mais bonita (e reluzente) das armadilhas: os fundos de previdência.** Vendidos por consultores e bancos a esmo, principalmente por trabalharem com altas taxas de administração e rebates, dando bastante lucro para os vendedores. Já tive várias discussões intragáveis com profissionais de mercado sobre esse assunto, que chega a ter uma conotação semi-religiosa dos seus defensores. Mas é muito difícil defender o indefensável.

Suas taxas de administração são normalmente 50% maiores que as taxas dos fundos normais equivalentes. Além disso, a grande maioria instituiu uma taxa extra chamada de taxa de carregamento, que come uma parte do valor aplicado antes mesmo de o dinheiro entrar no fundo, um verdadeiro roubo.

**A gestão também é péssima pois os gestores não dão importância para esse tipo de fundo de longo prazo e sem taxa de performance.**

Mas **uma das coisas mais irritantes são as simulações irrealistas que são apresentadas aos clientes.** Baseadas em premissas não-reais (e talvez irracionais) os resultados das análises são muito melhores do que conseguirão entregar na prática. Sem contar quando não levam em conta a inflação no período!

Outro problema são as diferenças entre PGBL/VGBL e as famigeradas tabelas regressiva e progressiva que, se mal escolhidos, podem gerar um grande prejuízo. Não são poucos os casos que vimos com este tipo de problema.

**Então não existe utilidade nenhuma? Claro que sim, principalmente referentes à transmissão de bens sem impostos no caso de falecimento e liberação dos valores sem passar pelo espólio, deixando os recursos livres em poucos dias.** Entretanto, não pagar ITCMD (imposto de transmissão) sobre o valor investido pode não ser lá uma grande vantagem. A alíquota desse imposto varia por estado mas é, em média, 4%. Só que o plano de previdência tem taxa de carregamento e administração que, dependendo do número de anos que o dinheiro ficar investido, vão superar em muito esses 4% cobrados uma única vez. É claro que tudo isso pode mudar com a nova taxa de herança que está no forno. Fiquem alertas, a função de um plano de previdência pode mudar drasticamente. **Dica nº 7: Por enquanto, utilize esses planos com parcimônia, valores apenas para o "oxigênio" de curto prazo após o falecimento e sempre bem assessorado na escolha.**

E qual seria a solução para quem não tem muito dinheiro e/ou não quer contratar um consultor? A resposta é simples: investir no tesouro direto (títulos públicos do governo). Pesquise uma boa corretora com os menores custos e aplique em LFT (pós-fixada com base nos juros correntes). Dado as altas taxas de juros históricas do Brasil, esse é o investimento mais simples e seguro.

**Dica final: Evitar armadilhas pode ser muito mais rentável do que acertar para onde o mercado vai, até porque é mais fácil evitar o primeiro com um bom e confiável consultor financeiro.**



<sup>1</sup> Nicolau Maquiavel, Florença 1469-1527, foi um historiador, poeta, diplomata e músico italiano do Renascimento.